

ASSIGNATURA  
CAPITAL

Anno Semestre 100.000  
60.000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURA

FÓRA DA CAPITAL  
Anno Semestre 100.000  
60.000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Não se admite testas de ferro

## ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL

Publica-se às quintas e domingos

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 18.

Domingo, 24 de Março de 1878

### AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição de 1878, em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Frères, rua de Lafayette n. 28.

Em PARIS a unica casa que recebe annuncios para este jornal é a dos Srs. Gallien & Frères Rua de Lafayette n. 28.

Em LONDRES, unica agencia de annuncijs para este jornal no escriptorio dos Srs. Gallien & Frères 17, Queen Victoria Street, London E. C.

### SECÇÃO OFFICIAL

#### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1878

Acto.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do dr. chefe de policia, contidas em officios desta data, sob ns. 38 e 39, resolve exonerar dos cargos de delegados e subdelegados de policia dos termos de Lages, Corithanos e da freguezia de Campos Novos, os cidadãos Laurentino José da Costa, Alexandre Ferreira de Souza, B. Harmino Rodrigues Franca e Luciano Luiz de Mattos, e onear em substituição, para delegados dos termos de Lages e Corithanos, o tenente coronel Henrique Ribeiro de Cordova e João Francisco de Sampaio e para subdelegados de Corithanos e Campos Novos, Miguel Caetano de Oliveira e Pedro Carlos Estephan.

N'este sentido expectam-se as communicações devidas.

Remetten-se pela secretaria, ao dr. chefe de policia, os titulos dos nomeados.

Acto.—O vice-presidente da provincia resolve dispensar o professor da lingua franceza, João José de Rozas Ribeiro de Almeida, do cargo de director do ateneo provincial, e nomear, para o substituir, o professor de latim, padre José Leite Mendes de Almeida, com o vencimento determinado no § unico do art. 16 do regulamento de 9 de Agosto de 1876.

Expectam-se, n'este sentido, as communicações devidas.

Communicou-se á thesouraria provincial em officio sob n. 56 e ao inspector geral da instrucção publica.

PORTARIA.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requerer Antonio José Candido, partidador geral e contador interino do

juizo municipal e de orphãos do termo de Lages, concede-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ao dr. chefe de policia interino, n. 14.—A vista do que v. s. expõe em seu officio de 7 do corrente, sob n. 37, sirva-se de providenciar para que seja transportado para a fortaleza de Santa Cruz o alienado Joaquim ...

Fica assim respondido o seu citado officio.

Ao inspector geral da instrucção publica.—Accusando o recebimento do officio de v. s., datado de 4 do corrente, sob n. 115, em que consulta se deve pôr á concurso a cadeira de philosphia do Athenêu provincial, que se acha vaga, em consequencia do fallecimento do respectivo professor, bacharel Bernardo Francisco Broring, declaro-lhe, em resposta, que, por ora, não convém o preenchimento daquella cadeira.

A camara municipal da Laguna.—Em resposta ao officio que essa camara dirigio á presidencia da provincia, em 10 de Fevereiro do anno pasado, declaro-lhe que a deliberação tomada, em sessão de 8 de Janeiro, relativamente ao juiz de paz mais votado do districto d'essa cidade, Americo Antonio da Costa, foi contraria ao que dispõe o artigo 4.º da lei de 15 de Outubro de 1827, visto que aquelle cidadão não provou perante a camara a legitimidade de impedimento algum, que lhe desse direito a ser escolhido. E nega para o caso aproveita o officio de 7 do mesmo mez, firmado pelo referido juiz de paz, porque, além de não conter elle escusa clara, positiva e provada, manifesta a intencção de acceptação do cargo por parte do mencionado funcionario, que positivamente declarou estar prompto a prestar juramento, uma vez que fosse este adiado.

Accreço que o seu comparecimento perante a camara, dous dias depois, como consta da respectiva acta, corroborou ainda mais aquella sua intencção.

Tendo sido, portanto, menos regular o procedimento d'essa camara, determino-lhe que defira juramento ao juiz de paz mais votado Americo Antonio da Costa, ficando sem effecto o que prestou e supplente chamado a substituí-lo.

Ao do Tubarão.—Respondendo ao officio, datado de 8 de Fevereiro ul-

timo, em o qual a camara municipal da villa do Tubarão propõe o augmento de 528 rs. annuaes sobre o ordenado de 2888 rs. que persegue o respectivo secretario, cabe-me declarar que importando isso uma decrétação de despesa, deve essa camara recorrer á assembléa legislativa provincial.

Ao do Paraty.—Em officio de 26 de Fevereiro findo, consulta a camara municipal do Paraty se o pombeiro em negocio de gado que tem pago o imposto de 308 rs., na fórma do art. 1.º § 14 da lei provincial n. 829 de 24 de Abril de 1877, deve tambem pagar o imposto de mil réis de que trata o § 2.º do citado art. 1.º.

Em resposta declaro á essa camara que não podem ser accumulados os dous impostos sobre o mesmo individuo.

Ao director da colonia Itajahy.—Não é possível, attenta a informação da thesouraria de fazenda, conceder a autorisação que solicita em seu officio de 22 do mez findo, para contemplar em verba especial a despesa com subsidio á viuvez pobres e colonos, chefes de familia, temporariamente impossibilitados de trabalhar, devendo cessar tal despesa por não estar autorizada, cuja concessão é da competencia do governo geral.

Devolvo o oryamento que acompanhou o citado officio.

Ao mesmo.—Em resposta ao officio de 10 de Fevereiro ultimo em que vnc. pede autorisação para concluir as obras do templo catholico da sede dessas colonias, orçadas aproximadamente em 7.000\$ rs., cabe-me dizer a vnc. que em face do disposto no art. 1.º das instrucções do ministerio d'agricultura de 15 de Dezembro de 1875, só o governo imperial poderá autorisar essa despesa, sujeitando-se á sua approvação os planos e orçamentos.

Ao juiz de paz, presidente da meza parochial da freguezia de S. Pedro d'Alcantara.—Accuso o recebimento do officio, datado de 28 do mez findo, no qual vnc. communica-me que a junta de qualificação de votantes dessa parochia não pôde dar principio aos trabalhos no dia designado por officio desta presidencia de 22 de Janeiro ultimo, por ter dado parte de doente o secretario e não haver pessoa habilitada que o substitua.

Em resposta, declaro-lhe que deve fazer nova convocação de eleitores e

suppletos para o dia 11 de Abril proximo futuro, afim de formar uma junta de qualificação; devendo os trabalhos da mesma terem começo na 2.ª domenica (14) do dito mez, que para isso fica de novo designado.

Ao agente da colonisação, em Itajahy.—Para se poder ordenar o pagamento da quantia de 208 rs. a Nicolau Malburg, por indemnisação de igual quantia por elle paga a Franz Puhlmann pela condicção á colonia de Itajahy de 7 colonos com as competentes bagagens, cumpre que vnc. me envie a 2.ª via do recibo passado á Malburg.

Assim respondo ao seu officio de 15 de Fevereiro ultimo.

Ao agente da companhia nacional de navegacão á vapor.—Declaro ao sr. agente da companhia nacional de navegacão á vapor que, por conveniencia do servico publico, fica transferida para 9 do corrente, a saída do paquete *São Lourenço* para o Norte; devendo o mesmo tocar na barra de Itajahy para desembarcar as malas e passageiros, e fustado em seu regresso a escola do costume.

Dia 9.

Acto.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo decreto n. 2794 de 20 de Outubro do anno proximo pasado, e de conformidade com a proposta do administrador do correio, datado de 7 do mez findo, resolve nomear o cidadão Antonio Joaquim de Macedo para exercer o cargo de agente do mesmo correio na freguezia de Itapocoroy, por não ter scitado o mesmo cargo o cidadão Manoel Joaquim de Macedo Junior.

Expecto-se, n'este sentido, as communicações devidas.

Communicou-se á thesouraria geral em officio sob n. 99 e ao administrador do correio.

A thesouraria geral, n. 100.—Communico a v. s., para os fins convenientes, que, com officio de 2 do corrente, o engenheiro João de Carvalho Borges Junior, chefe da commissão de medição de lotes e estabelecimento de imigrantes nas colonias Itajahy e Principe D. Pedro, apresentou-me copia dos relatorios da mesma commissão.

Ao inspector geral da instrucção publica.—Communico a v. s., para sua sciencia, e em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que n'esta data expeço ordem á thesouraria provin-

cial afim de ser entregue ao porteiro d'essa bibliotheca a quantia de 238\$190 rs., importancia, inclusive o porte no correio, dos livros seguintes:

Reflexões sobre a lingua portuguesa, grammatica philosophica, Tito Livio e Eneida de Virgilio, comprados no Rio de Janeiro para esse estabelecimento.

Expedio-se ordem á thesouraria provincial em officio sob n. 57.

Ao eleitor Antonio Luiz Ferreira de Mello e outros da parochia de S. José.—Accuso o recebimento do officio de vnc., datado de 6 do corrente, em que participo-me que não se pôde dar principio aos trabalhos de qualificação de votantes e formação da respectiva mesa por ter adocido o 3.º juiz de paz, achar-se o 4.º gravemente enfermo, e não estar presente o juiz de paz da parochia de Santo Amaro, como mais viramos e por isso pedem providencias á respeito.

Em resposta, declaro-lhe que para resolver sobre a materia cumpre que vnc. informem, com urgencia, os 1.º e 2.º juizes de paz dessa parochia se achão impedidos, bem como todos os de Santo Amaro e de S. Pedro de Alcantara.

Ao director da colonia Blumenau.

Accuso o recebimento do officio de v. s., datado de 4 do mez findo, em que participo-me que os Srs. Augusto Zerbini, mantendo ao mesmo e a uma menina de 14 annos, filha de como Jacinto Dallabona, bem como de ter mandado o commandante dos batidores do matto com sua força para perseguir os ditos selvagens.

Ficando sciencia de semelhante communicacão, recomendo-lhe que tome as providencias necessarias para garantir a vida dos colonos.

Ao presidente da junta de qualificação de votantes da cidade de S. Francisco.—Accusando o recebimento do telegramma, datado de 7 do corrente, no qual vnc. participa-me que, devido á epidemia que appareceu n'essa cidade, retirou-se para fóra alguns membros da junta de qualificação, e que não sendo possível renhilo solicita ordem para que a mesma junta se reúna em outra occasião, declaro-lhe em resposta que vnc. deve proceder a respeito, conforme determina o artigo 23 das ins-

### FOLHETIN DA REGENERAÇÃO 21

#### A MULHER DO ABUTRE

CONTO TYROLLENSE

ESCRIPTO EM ALLEMÃO

por

Wilhelmina von Hillern.

CAPITULO X

SENHORA DO SONNPLATTEN

Por outra parte era muito rigorosa a respeito de algumas cousas a que não davam geralmente os aldeões muita importancia. Não tolerava nenhuma fraude ou mentira, não permitia crueldade para com os animaes; fazia cerrar a porta para quem visse embriagado, fosse mau como fosse o tempo que fazia, e despedia immediatamente a criada que commettesse a menor imprudencia. Era casta e pura como os montes de gelo e de neve, em cuja companhia havia passado tanto tempo. Tornou-se por isso, em pouco tempo, tão temida como o fóra seu pai.

Apesar de tudo, porém, parecia haver enfeitado os rapazes. Não era só a sua riqueza que a attraia os moços; era ella mesma, sua belleza, sua alta estatura, sua força, suas magnificas fórmas e até suas idéas estranhas; todos estavam dispostos a lutar com ella até a morte por um só beijo; porém era inutil: nenhum foi bastante forte para obtel-o e todos tiveram de retirar-se no meio de burla o escarneio, porque o homem que devia vencer—não tinha chegado ainda.—Viria algum dia? Aguardava-o.—Cassar-me-lhe com aquelle que conseguirdar-me um beijo; mas quem m'o não poder roubar não é homem para Elsa Stromminger,—disse um dia em sua arrogancia. Essas palavras se haviam repetido em toda a comarca e de toda a parte vinham os jovens a tentar sua fortuna. Fazer a corte á Elsa tornou-se uma questio de honra como é a execucao de qualquer grande faganha. Elsa, porém, vencia a todos; ninguém podia alcançar o anholado premio e ella se regozijava, porque esperava que a fama chegasse aos ouvidos de José e que elle tambem viria conquistá-la, si fosse só para experimentar sua força; e si elle

se apresentasse, porque não havia de amal-a como todos os demais? Porém José não chegava.

Achando-se um dia no horto ouviu o nome de José na rotação que fazia um mongeiro que acabou de chegar de Vent, e occultando-se por detraz de umas matas, escoutou com attenção. Ouvi-o então contar que, quando a mãe de sua mãe José Hagenbach fazia frequentes vizitas á possada do Cordeiro em Zwieselstein, onde se dizia que estava namorada de uma criada chamada Afra. No dia anterior se achava tambem all conversando com ella quando um touro bravo veio correndo a rua abaixo como um torvellinho. Uma vespa o havia mordido na orelha e eslavava furioso. Todos refugiaram-se nas casas e fecharam as portas, e ao fazel-tambem um albergueiro viu que uma filha sua, de cinco annos, estava ainda no meio da rua. Não era possível salvá-la, porque o touro ia direito para ella e estava já muy perto. Então José saltou da porta com um forcado e com elle ferio o animal.

O touro com um rugido surdo voltava-se para elle e o albergueiro pôde a-

salvamento recolher sua filha em casa. José toma então o animal pelos cornos, e, embora seja ás vezes arrotado por grandes distancias, luta com elle, ferindo diversas vezes com sua faca, e afinal, com valor extraordinario e depois de inauditos esforços, logra domá-lo, encerrá-lo em sua sira e deixá-o atado, doitado no chão como um novillo no matadouro.

José, que não levava ferida alguma, voltou então para a possada. Ah! Afra, cujos gritos por soccorro se haviam ouvido em toda a aldeia, lançou-se em seus braços. O taberneiro quiz saber quanto tinha; porém José negou ter um copo de cerveja para matar a sede e foi tranquillamente para sua casa. Não se fallava na aldeia em outra coisa que não no valor e osaudia de José; todos celebravam sua heroica faganha, e os homens passaram a noite bebendo a sua saude.

Terminada a narração, os ouvintes todos preconisaram á sua vez em côro as proezas de José, e muitos delles perguntavam por que razão não viria elle tambem, como os demais, a fazer a corte a Elsa Stromminger.

Ella não de seu consorcio envergadura pelo que acabava de ouvir. Andava já na bocca do gesto que José a demanhava e que amava a Afra, e repartia que condizera para Zwieselstein havia um anno e por quem havia tratado tanta solicitude! Não; não podia ser que uma criada, uma vagabunda, fosse preferida á rica e bella Elsa Stromminger. Todos os rapazes tinham que era a mais linda rapariga na comarca, e como José não vinha ali—ah! Elsa, uma verdadeira tempestade rugia em seu peito.—Oh, José, José, vem!—disse elle, envergadura, em vez d'isto, arrojando-se no chão como para recuperar as suas forças com o cavallo das brancas; então elle veio a tórta da felicidade que experimentava si fosse uma mulher, vende-o voltar para casa depois de uma faganha como a que acabava de referir, como e receberia em seus braços, lhe lavaria e ligaria as feridas e o deixaria repousar a cabeça sobre seu peito. Já... havia tido pensamentos como esses, e ao correrem-lhe agora estremente com uma emoção desconhecida. Naquelle momento tornou-se mulher, porém impetuosa e exaltada como toda sua natureza.



tracões, que baixarão com o decreto n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876.

Dia 11

Acto.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo art. 5.º § 7.º do decreto n. 2881 do 1.º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de 9 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 1488 rs., á verba « corpo de saúde e hospitaes », no exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento dos vencimentos do medico da colonia militar de Santa Thezera, cirurgião José Felix de Moraes, relativos ao mez de Fevereiro findo.

Exposição-se, neste sentido, as devidas communicações.

Acto.—O vice-presidente da provincia, autorisado pelo art. 5.º § 7.º do decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesouraria de fazenda, datada de 9 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 688 rs., á verba « diversas despesas e eventuaes » do ministerio da guerra, no exercicio vigente, afim de ocorrer ao pagamento dos vencimentos do capellão alferes reformado com exercicio na enfermaria militar, conego Joaquim Eloy de Medeiros, relativos ao mez de Fevereiro findo.

Exposição-se, neste sentido, as communicações devidas.

Mandou-se copias dos actos á thesouraria geral, em officio sob n. 102.

Acto.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do dr. chefe de policia interino, datadas de hoje, sob ns. 40 e 41, resolve exonerar os cidadãos José Joaquim Lopes e Salvador Alves Maia dos cargos de delegado da policia dos termos da capital e S. Francisco, e José Ignacio d'Oliveira Tavares, á seu pedido, do de 1.º supplente da delegacia da capital, e nomear para exercerem os mesmos cargos os cidadãos seguintes:

Para delegado do termo da capital, o cidadão João Narciso da Silva.

Para 1.º supplente do mesmo, o cidadão Manoel José Soares.

Para 2.º dito, o cidadão Firmino Duarte Silva.

Termo de S. Francisco:

Para delegado, o cidadão João Ricardo Pereira.

Exposição-se, neste sentido, as communicações devidas.

Remetteu-se, pela secretaria, ao dr. chefe de policia interino, os titulos dos nomeados.

A thesouraria geral, n. 101.—Tendo sido alistado na companhia de aprendizes marinheiros, em virtude de ordem d'esta presidencia, datada de 26 do mez findo, o menor Antonio de Medeiros, apresentado para scella fim por Boaventura da Silva Vinhas á vista da autorisação dada pelo juiz d'orphãos d'esta capital, revertendo ao dito menor o premio concedido por lei, mande

v. s. entregar o referido premio ao official de fazenda Domingos Custodio d'Almeida, conforme solicita o capitão do porto em officio de 9 do corrente, sob n. 35.

Deu-se conhecimento ao capitão do porto, em officio sob n. 35.

Ao capitão do porto, n. 36.—Fica concedida a autorisação por v. s. solicitada em officio de 9 do corrente, sob n. 33, para dar despeza ao official de fazenda Domingos Custodio d'Almeida, de seis colhões e seis travessões que foram fornecidos ao Lazareto de Ratozes.

A thesouraria provincial, n. 58.—Declaro a vinc. em resposta ao seu officio, de 9 do corrente, sob n. 25, que approvo a minuta do contracto a celebrar-se com o cidadão José da Silva Cascas, para a impressão de expediente e mais actos do governo da provincia.

Ao dr. Feliciano Antonio da Rocha.—Haja v. s. de mandar examinar, pelo pharmaceutico militar desta capital, a inclusa conta do pharmaceutico Emilio Augusto da Cruz Coutinho, afim de se conhecer os prejos dos respectivos recetuarios são os correntes da praça, conforme solicita a thesouraria de fazenda em officio desta data.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 13 de Março

Manoel José Fernandes Guimarães.—A thesouraria provincial para informar.

Joaquim Firmo d'Oliveira e outros.—Idem.

Dia 14

José Heliodoro Nunes Barreto.—Idem.

Fernando José Bento.—Ao commandante do corpo de policia para engajar o supplente na forma da sua informação.

Maria José Duq-Estrada do Amaral.—Ao sr. inspector geral da instrucção publica para informar.

Francisco Sebastião do Nascimento.—Ao sr. capitão do porto para informar.

Dia 15

Joaquim Firrzo d'Oliveira e outros.—Como requerem.

Manoel José de Freitas Cardozo.—Idem.

SECÇÃO POLITICA

O Senador Nabuco de Araújo

O Brazil está de luto.

Uma grande perda—immensa, irreparavel—vem de ferir o inopinadamente.

Morreu o Senador Nabuco!

O primeiro estadista, o primeiro politico, o primeiro juriconsulto do Imperio—era elle. Tal o reconheciam os seus companheiros no parlamento e no fóro.

E' uma calamidade esta morte.

No meio das grandes difficuldades da patria, o seu conselho era luz e salvaguarda. Elle via um seculo adiante do nós.

O partido liberal estrechamo, cheio de assombro, ante tamanha dôr.

Nabuco era o seu oraculo; a famosa Minerva politica, que o guiava no meio dos embaraços, pela senda vasta dos grandes principios.

Thiers da politica brasileira, deixa um vacuo, que não será tão cedo preenchido.

O senado perdeu o seu primeiro luzeiro, o seu primeiro orador. Oh! era precioso ouvir-o, deixar-se arrebatado pela torrente daquella palavra inspirada, que possuia todos os segredos da eloquencia de Cicero, synthetica, igual, scintillante, para avaliar a perda que soffreu aquella corporação.

Era uma cabeça immensa.

A jurisprudence perdeu o grande mestre, o emulo de Teixeira de Freitas. Quando este especialista esgotou as forças do cerebro gigante na momentosa obra do nosso codigo civil, combe a Nabuco a ingente tarefa de levá-la a effecto.

Mas... pobre patria! ainda uma vez tuas grandes vistas, tuas longas esperanças, deviam ceder á força do destino...

São duas operarios que cahem na construção da grande obra. Mas, talvez, só a loucura do genio pôde tentar levá-la a effecto.

Não era trabalho para um só homem aquelle. Ainda o devia ter comprehendido o governo.

O partido liberal cobre-se de pesado luto e pranteia com o paiz a perda do seu preclaro chefe.

Por longos annos hão de decorrer as gerações, conservando viva a memoria do grande cidadão que tanto illustrou a patria.

A morte do senador Nabuco é uma perda nacional.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Por telegramma recebido da corte soube-se ter fallecido a 18 deste mez pelas 5 horas da tarde, victima de uma

congestão, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Schutel, esposa do Dr. Henrique Schutel.

Nascida aqui, onde sempre viveu, ha pouco se havia retirado para a corte, e não cessava de chorar saulosa pela sua cara terra.

A vida extrema, a caridade inexgotavel de seu coração, fizeram-lhe da vida uma incessante pratica do beneficios, que tanto eram realçados pela affabilidade e pressurosos carinhos com que a todos tratava.

Deixando em todas as classes da população d'esta cidade saudosa lembranças de suas relações, sua perda é lamentada com profunda magua.

A seu esposo, que tão dolorosos golpes tem ultimamente soffrido, apresentamos nossos posames.

O Sr. Francisco Xavier Caldeira, em S. Francisco foi uma das victimas que mais caro tributo pagou á violenta epidemia que alli se desenvolveu.

Tende perdido sua filha mais velha, interessante moça de 14 annos, dois dias depois perde a outra filha tambem moçinha, e em seguida vê expirar sua querida esposa D. Maria das Dôres, ficando a soffrir prostrados no leito todos os seus outros filhos.

Acampamos a dôr de seu pai e espoo que em tão curto tempo tão cruelmente foi ferido no que de mais caro tinha na terra.

Mais uma dôr pungente enfta hoje o coração das membros da familia Wenzel: o infante parece ter tomado assento naquella lar, onde só a felicidade deveria reinar.

Succumbiu hontem nos braços de uma febre intermitente, de longa data e que se tornara perniciosa, o nosso jovem amigo bem estimado Thomas Martins da Costa.

Moço, habil operario, de uma actividade extrema, dotado de um caracter ergonico, e de robusta complexão, zombava dos males phisicos, e não contava talvez com a violencia do mal que não conhecia e que lhe tirou a vida em tão florecente idade.

Com 33 annos, que tinha, já havia tomado sobre seus hombros os pesados encargos que faziam das officinas de seu fallecido pa, e primeiro estalheiro da provincia: de sua falta ha-de se rememtar aquelle estabelecimento.

A estima geral de que gozava este moço, faz que todos o pranteiem, e nós que nelle perdemos um companheiro e um amigo sincero, ajudamos sua desolada familia, no transe porque está passando.

Com satisfação annunciámos a nossos leitores que a epidemia de camaras de sangue desenvolvida ha cerca de um

mez na Barra-Velha, cessou completamente, dando por finda sua commissão o nosso distincto amigo Dr. Argollo que para ali havia sido nomeado.

Por acto da presidencia, da 19 do corrente, foram exonerados os cidadãos: José Luciano Teixeira, Luiz Sulastiano de Souza, João Lopes de Aguiar, Laurindo Luiz dos Santos, Manoel José Arcas Junior, Francisco Machado de Abreu, Alexandre Baptista Gaignette, Mareolino Gonçalves de Aguiar e Antonio José Rodrigues, dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de subdelegados de diversas freguezias do termo da capital, e nomeados para substituil-os os cidadãos seguintes:

Para 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da freguesia da S. Trindade, Zeferino Antonio Teixeira, Marcos José Luiz e Francisco Borges dos Santos; para 1.º supplente do da freguesia da Lagôa, Miguel José Ferreira; para 1.º e 2.º do da freguesia do Ribeirão José Luis Corrêa de Mello e Ignacio Francisco Lopes; para 1.º do da freguesia de Santo Antonio, José Joaquim da Silva; para 1.º, 2.º e 3.º do da freguesia de Camacim, João Clímico d'Oliveira e Silva, Joaquim Raphael Sará e Manoel Alves do Brito; para 1.º, 2.º e 3.º do da freguesia do Rio Vermelho, Luis Antonio da Silva, Francisco José Sanabo e José Luis Nunes.

Por acto da presidencia, datado de 20 do corrente, foram exonerados os subdelegados e seus supplentes das freguezias de S. José, Avenida de Brito, Garapuba, S. Pedro d'Almendra, Santo Amaro do Cabalo, Santa Isabel e districto da Palhoça, e nomeados para substituil-os:

Para subdelegado da cidade de S. José, João Rodrigues Alves; para 1.º, 2.º e 3.º supplentes, José Ramos Moreira, Frederico Affonso do Barros Junior e Joaquim Sebastião Lemos;

Para subdelegado do districto da Palhoça, Antonio Augusto Vidal; 1.º, 2.º e 3.º supplentes, Vicente Viana Pamplona, João Francisco de Souza Gato e João Nicácio da Silveira;

Subdelegado da freguesia de Santo Amaro, Joaquina Luis de Andrade; 1.º, 2.º e 3.º supplentes, Domingos Luis de Andrade, João Henrique de Faria e Costano José Pereira Cardoso;

Subdelegado da freguesia de Santa Isabel, Mathias Salvigui; 1.º, 2.º e 3.º supplentes, Ernesto Fruppel, Frederico Kiecker e João Gali;

Subdelegado da freguesia de Garapuba, Manoel Vieira Rodrigues; 1.º, 2.º e 3.º supplentes, José Candido das Neves Pereira, Manoel Alves de Araújo e Carlos Honorio de Souza;

Subdelegado da freguesia da Ilha de

Penseo no que havia ouvido de Afralagar-se ao pescoço de José, e os sentimentos de amor para com elle e os ceinhos de Afrá suscitaram uma lucta terrivel em seu coração. Chegou a noite, mas Elsa nem sentiu o frio do vento que soprava nem a humidade do orvalho que cahia.

—A ama passou a noite inteira fora da casa—dizem uma das criadas pela manhã,—que andará buscando assim nas trevas—e juntando-se a suas companheiras, puzeram-se a passear. Porém logo separaram-se como palhas dispersas pelo vento, porque Elsa appareceu pallida, porém mais activa e orgulhosa do que nunca, e assim continuou dahi em diante. Havia-se transformado; era injusta, caprichosa, irritavel, ninguém podia entender-se com ella, excepto Guilherme. Estava sempre em sua bocca a palavra—mulher-rica. Nada era capaz de satisfazer á Mulher-rica; a Mulher-rica não estava obrigada a fazer nada; a Mulher-rica podia fazer o que bem lhe parecesse, e mais disparates do mesmo jaz.

Todos os dias ataviava-se como si fosse domingo e mandava sempre fazer

vestidos novos; até mandou vir de Trevo uma cinta de prata como jamais se havia visto no Oeizthal. No dia de Corpo de Deus deixou o lucto que havia traido por causa da morte de seu pai e vestio-se de seda e velludo, e adornou-se com tantas joias de prata que deslumbrava aos aldeões e lhes impedia de prestar attenção ás ceremonias da igreja. Era a primeira vez que assistia a uma tal festa, e parecia a todos que se achava ahi naquella occasião só para fazer luzir seu traje. Ao ajoelhar-se falou com tanta ostentação, e os adornos de prata que tinha suspensas da cinta fizeram tanto ruido, que não era possível interpretar mal o seu olhar que parecia dizer:—Isto ninguém pôde fazer sinão só a Mulher-rica.

Quando se formava a procissão, houve um momento de confusão, e algumas pessoas se collocarão diante de Elsa, entre ellas a estalajadeira do Cordeiro com sua oria Afrá. Esta cumprimentou a Elsa, e em seguida dirigiu um olhar para José, que se achava perto; pelo menos Elsa pensou que havia olhado para v. Afrá estava tão bella naquella occasião que Elsa, ciosa, não

correspondeu ao cumprimento e lhe ouviu dizer á sua companheira:—Olha, essa é a mulher do abutre cujo monstro ferio a José. Agora nem me quer falar, a tenho razado tantos padre-nossos por ella!

— Bem podias ter-te poupado a esse trabalho,—dizem Elsa, interrompendo-a: não precisas que alguém ris por mim; eu mesma sei fazel-o quando me convém.

— Mas parece-me que o não fazes,—repliquu Afrá.

— Não tenho tanta necessidade de rezar como os outros. Sou a mulher-rica e não estou no caso de uma oria que tem de impetrar a Deus por cada fivella de que precisa.

A este insulto Afrá respondeu com o rosto rubro de agastamento:—Uma fivella pedida a Deus com humildade traz mais felicidade do que transem os mais ricos adornos com um coração perverso.

— E' verdade,—dizem a estalajadeira.

— Afrá tem razão.

a mulher-rica tenha diante de si uma oria.

— Nada perderias si andasses no mesmo caminho em que Afrá anda,—dizem a estalajadeira.

— Não tens vergonha de fazer commum com tua oria!—dizem Elsa com os olhos chamejantes.—A mulher que não se respeita a si mesma, não deve esperar que a respeitem os outros.

— Uma oria é um ser humano tão bem como o é uma mulher rica,—dizem Afrá, tremendo da cabeça até as pernas.

Um vestido de seda não é nada á vista de Deus que só olha para os corações.

— De certo,—dizem Elsa;—e nem todas têm um coração tão bom como o teu; sobreavisa para com o rapage.

— Elsa!... excomungas Afrá; mas não podes continuar, porque naquella occasião chegaram á igreja, e o sacerdote lançou a benção sobre os compromettidos e a procissão se dispersou. Elsa, activa como uma palha, passou ptra diante de Afrá que, desfeita em lagrimas, teve de apoiar-se no braço de sua ama. Todos olharam para Elsa; os homens diziam que era a mulher mais formosa de todo o Tyrol, as mulheres quasi mor-

riam de inveja.—Quando ella chegou agora do que estava, quando a vi no Hochloch, vivendo em uma chapeuzinha enfiada, e com o cabelo tão negro e as orelhas como a oria de um cavallo,—dizem Elsa que a tinha chorado com alguma attenção; e diziam ainda a Afrá com um gesto de não deixar a chama e foi-se para casa.

Afrá, porém, havia de si por causa de insulto que havia soffrido de Elsa, seguiu a esta e, acompanhada de uma mulher, alcançou-a na porta do estabelecimento. Elsa havia estado alguma vez de affeição e familiar no modo porque José havia mandado a Afrá no despartir-se, e quando a ella não havia dirigido naquella occasião nem um olhar sequer, ficando assim descommodada com as separações fundadas naquella dia. Devia ouvir sua ira em Afrá e singularmente, quando esta se lhe apresentou diante em attitude amosa, dizendo quasi sem poder respirar:—Ela recusa de dizer o que não posso deixar de fazer, porque diz respeito á minha honra; que significa aquillo que disseste de estar um bom coração para com os rapageos?



de Brito, Bernardo Floriano da Silva, 1.º, 2.º e 3.º suplentes, Manoel José de Bittencourt da Silva, Joaquim Castello da Silva e Raphael João Danon;

Subdelegado da freguezia de S. Pedro de Alcantara, Manoel Felício Pereira; 1.º, 2.º e 3.º suplentes, Domingos José da Cunha, Nicolau Adão Schmidt e Angelo José da Cunha.

Por outro acto, da mesma data, foi jubulado, a seu pedido, o professor publico vitalicio da cidade de Itajahy, Justino José de Souza e Silva.

Por outro, tambem da mesma data, foi nomeado o cidadão Caetano José de Souza, juiz commissario do municipio de Curitibaanos, passando para o do S. José o juiz commissario d'aquelle, João José de Castro Junior.

Por acto de 21 do corrente foram nomeados provisoriamente, João Juvenio de Souza Conceição, praticante da thesouraria de fazenda, para o lugar do official do descarga d'alfanjeza da capital e o vigia Festa José de Moraes da Cunha para o do praticante da thesouraria.

Por outro, da mesma data, foi exonerado o cidadão Frederico Augusto de Souza Pinto do cargo do promotor publico da comarca do Tubarão, e nomeado para substituí-lo o bacharel Herculanu Maynarte Franco.

Foi nomeado, por acto da presidencia, subdelegado de policia da cidade do Itajahy, o sr. João José de Moraes Cunha; bem como inspector do districto das escolas da freguezia de Santo Amaro do Cubatão, o cidadão Jacintho Luiz de Andrade.

O hiato Chato, pertencente aos Srs. Amorim & Aguiar, do Araranguá, em viagem dalli para o porto desta capital, foi a pique pelas 10 horas da noite do 20, na altura da Laguna, salvando-se a tripulação, que foi acolhida por um outro hiato que tambem navegava nessa altura.

Na mesma occasião naufragou o de propriedade do Sr. Jeronymo Capella, indo a praia nas costas da Laguna, peorecendo afogado o dono e salvando-se a tripulação.

Foi-nos remetido ante-hontem da estação telegraphica terrestre, o seguinte telegramma, vindo da corte: « Falleceu na dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, o conselheiro Nabuco. »

As noticias recebidas de S. Francisco sobre a epidemia que ali reina, são mais animadoras.

Os Drs. Freire Monteiro e Florentino de Menezes, que se acham naquella cidade em commissão do governo, dizem-nos que o numero de casos de pessoas acommettidas tem diminuido e que o caracter da molestia se apresenta mais benigno.

Remedemos louvar ao Exm. Sr. Dr. vice-presidente pelas providencias promptas e acertadas que tem empregado para dobellar o mal, e impedir o brotado que elle se propague ás colonias.

O paquete Calderon, chegado á Santa Cruz na dia 20, trouxe-nos datadas da corte até 17 do corrente.

As noticias mais importantes vêm na carta do nosso correspondente. O Globo, tratando do nosso amigo nomeado presidente do Pernambuco, se exprime da seguinte maneira: « Logo que foi conhecida a ultima

erise ministerial e que se tratava da organisação de um gabinete liberal, era o nome do Dr. Adolpho de Barros indicado pela voz publica como um dos ministros possiveis.

Essa indicação popular era um testimonio eloquente em favor das qualidades do cavalheiro que acaba de ser nomeado presidente do Pernambuco.

O Dr. Adolpho de Barros já occupou cargos d'esse genero durante o ultimo periodo liberal e occupou-os com muita distincção, revelando talento e criterio a par de uma grande moderação e de um sincero respeito dos seus concidadãos.

A missão que lhe é confiada honra seu daviã a sua pessoa, mas impõe-lhe deveres delicados a que de certo corresponderá, confirmando a sua reputação e fazendo jus ao applauso do paiz.

Dentro todas as provincias do imperio onde o espirito da reacção politica se manifestou mais intolerante, foi Pernambuco, aquella onde o prelombio de um partido se ostentou com mais desembrago e energia.

INTERIOR

Côrte, 17 de Março de 1878

Grande novidade! Está o Brazil livre do famoso tranca Independencia. Competentemente autorizada, conseguiu a nossa legação em Londres vendel-o ao governo inglez pela elevada somma de 600 mil libras.

Graças, pois, á guerra do Oriente, fomos livrados do semelhante carga, e Deus queira que a ligia aproveite aos futuros ministros que poppar-nos á vergonha porquanto aciamos do passar, forçados pela necessidade.

— A 14 do corrente teve lugar o baptisado do segundo filho do Sr. conde d'Eu, recebendo o innocente principio o nome de Luiz.

Houve solemnidade religiosa na capella imperial, cortejo no paço, salvas no mar e em terra, e finalmente illuminação na cidade.

— Na fazenda de Santa Cruz, falleceu o marechal reformado Galdino Justiniano da Silva Pimentel, que exercia alli o cargo de superintendente.

— No Pará, falleceu o capitão de mar e guerra reformado Antonio Felippe Pereira Leal.

Foi-nos alistados alumnos do collegio Naval approvados para a praça de aspirantes na escola de marinha, figura em primeiro lugar o catharinense Raul Atto Formanês, distincto pela intelligencia e applicação.

— Foi demittido Joaquim Maria Machado de Assis, do lugar de ajudante do director do D. a. i. Official.

— Pelo presidente da provincia de S. Paulo, foi suspenso e mandado responsabilisar o juiz municipal da cidade do Santos, Alfredo Beramat.

— A mortalidade da febre amarella nesta corte, durante a 2ª quinzena de Fevereiro, foi de 162 pessoas.

— Ao supremo tribunal de justiça foi presente uma queixa do ex-comandante do corpo de policia dessa provincia contra o illustre vice-presidente de S. Paulo da Silva Ramalho, pelo facto de haver o demittido, quando d'veria apensal-o.

O tribunal mandou reconhecer a firma do queixoso, que terá mais esse trabalho e despeza sem vantagem qualquer, por isso que o acto arguido é impugnavel perante a lei e a razão.

— Sem justificação de motivos, só por principio de falta de confiança, acaba o ministro da fazenda do demittir o administrador da typographia nacional com mais de 30 annos do serviço.

— A commissão nomeada pela camara da cidade de S. Francisco, para avaliar o gabinete de 5 de Janeiro, deu conta da incumbencia. Forão membros della o Dr. Adolpho de Barros, conselheiro Alfonso Celso, e coronel Alvim.

— Forão nomeados 2.º, 3.º, 4.º e 5.º vice-presidentes da Bahia, Antonio Araújo do Bulcão, João Reis Souza Dantas, Augusto Alves Guimarães, e barão de Itapúa.

— Forão demittidos: o Dr. Henrique do Rego Barros, de inspector da alfandega da Bahia, e Carlos Pinto de Figueiredo, de contador do thesourio; sendo nomeados para aquelle lugar Bernardo Castello Maia, contador da thesouraria de Pernambuco; para inspector da thesouraria do fazenda da Bahia, e contador Umbelino Guedes de Mello e para contador o 1.º escriptuario José Siqueira de Botelho.

— Para a fazenda de Santos, foi nomeado inspector o escriptuario do thesourio nacional Leandro Ferreira de Campos.

— Foi nomeado curador de orphãos da corte, da 1.ª vara, bacharel Eduardo Luiz Valdoto.

— Foi nomeado 3.º escriptuario da alfandega do Rio Grande do Sul, o 3.º da do Santos Virgilio José da Costa.

— Consta estar assentada a nomeação do Dr. Julio Henrique de Mello e Alvim para ministro plenipotenciario na Republica do Perú.

— Sobre uma representação dirigida ao governo imperial, e publicada hoje

no Jornal do Commercio, pelo conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, como primeiro representante da machonaria unida do Brazil, proferio o ministro do imperio em 15 do corrente, o seguinte despacho:

As bulhas e breves á que se refere o petitorio não ultraverão o beneplacido do governo imperial. A constituição politica do imperio, art. 102 § 14, sujeita ao beneplacido do poder executivo todos os decretos dos concilios, letras apostolicas e quasquer outras constituições ecclesiasticas, para que possam ter execução no imperio.

— De ha dias que o senador Nabuco acha-se soffrendo de febres intermittentes. Pela saúde do tio notavel qdo respeitavel estadista, é geral o voto da população desta corte.

— Falleceu hontem, o 1.º ex-delegado de policia da corte, Dr. Pedro José Netto Teixeira.

— Continua ainda o rigor da canicula, e si não chegar esta semana vai faltar agua á cidade, que ja está occorrendo nos paços instantaneos para os serviços do lavagem. É uma calamidade sem precedente no Rio de Janeiro.

— Segue neste paquete, o inspector da alfandega Raymundo Ferreira da Oliveira e Mello. É funcionario distincto, e digno pelas qualidades privadas da consideração e estima dos homens honestos.

— O Dr. Farquim de Almeida não acceptou a inspeccão da alfandega dos Santos. S. P. X. acha-se em uso de banhos no Caxambá, na provincia do Minas, por motivo de molestia.

— A assembleia provincial de S. Paulo denunciou contra o presidente da provincia, por ter annullado o accordo da Relação sobre a eleição municipal do Santos.

A PEDIDO

O advogado Bráulio Romão Colônia, ao articulista anónimo do Jornal e Desportador.

Srs. redactores da Regeneração: Peço-vos encarecidamente para inserirdes em vosso miú conceituado jornal meia duzia de palavras, tendentes ao que me diz respeito, acerca do jury do rio Polycarpo José Pereira de Andrade, do qual fui um dos advogados.

Não pretensão, Srs. redactores, dar pallias ao articulista anónimo, que levou á imprensa, toda a escuridão e aquelle jury, muito em honra e honra com umes de ser tão negro como é o caracter do mesmo articulista (veja elle o seu fir); porém, como tenho por um dever sagrado—responder á qualquer accusação que se me faça, não posso deixar de o fazer, servindo a minha resposta para o publico sensato e para os meus amigos em particular.

O articulista anónimo, no Despertador n. 1,555 de 18 de Janeiro do corrente anno, disse contra mim que—depois de estar eu contractado para defender no jury a Polycarpo, fora despedido, e então accito o Sr. João Baptista Galvão de Moura Lacerda, sobrinho do Sr. José Luiz Pereira, o qual ha poucos dias havia chegado da provincia de Paraná, e que esse moço tem pratica de advocacia, que é intelligente, e que já tem occupado o cargo de promotor publico em ditteras comarcas do Paraná, que, quanto a mim, já está sabido, pois que—em tudo faço os papeis secundarios.

Ora, é tão estúpido o articulista anónimo que, não conhece a si proprio, porquas se conhecese jámais teria a coragem de estampar em uma jornal manha, como sejas as seguintes:

Diz elle, que eu fui accusador de Polycarpo, quando defendi a Jeronymo no jury! Mentis, e mentis descaradamente este pygmeo articulista.

Diz ainda que— a defessa que exhibi em favor de Polycarpo, fóra uma nodoa que salpicou o meu porgaminho! Eu desprezo, e desprezo solemnemente, porque são palavras estas dicitadas pela mente do reptil o mais nojento, o qual por infelicidade tem uma figura que parece humana, e por ter essa figura, é muito conhecido.

Emfim, senhores redactores, e o publico, este reptil nojento e nauseabundo, é o mesmo que já occupou o cargo de postilhão e do qual foi demittido por certas falcatruas!..... no entanto é este mesmo infeliz parasita, que só encoberto com mascara de estanho tem a coragem de dizer, que tem pesar de me ver desprestigiado com os meus feitos!..... risum tenentis amici!.....

Dize ainda mais este podido das igrejas, que eu fiz o offerecer gratão a Polycarpo para defendel-o; porém esse calumniador, não merece nem sentido as horas de minha resposta; porquanto desafio ao publico sensato de Lagos, para que em alto e bom som, diga se já lhe constou, que eu, durante a minha vida, na qualidade de advogado, muito embôra a minha pobreza, e onerado de familia como sou, pedi causas á qual-quer pessoa, e ainda mais a qual-quezas gratis.

No entanto que este ridiculo mascarado articulista, depois que foi demittido do cargo publico que occupava, e isto devido á sua supina ignorancia; foi elle em pessoa pedir a Polycarpo para ser seu defensor no jury, ao que Polycarpo lhe agradeceu; ainda mais, sabendo este mesmo articulista, que eu estava contractado para ir á comarca de Curitibaanos fazer a defesa no jury, de-a rios Pontes e seus filhos, partido elle as pressas desta cidade, e foi á cidade d'aí pedir á Pontes para lhe dar aquella defeza; porém, sahio chodado.

Ora, vendo elle que por parte de Pontes nada ponde arranjar; foi então ter com a viuva do assassinado por Pontes para que lhe desse uma procuração, que elle ia como accusador particular, e como de facto, no dia do jury alli apresentou-se munido de procuração; porém, foi grande a sua decepção, porque o meu amigo Dr. Juiz de direito Luis Caetano de Mello Barreto, não o admittio, visto não ter a viuva feito parte no respectivo processo; porém, não obstante, sempre chupou da infeliz viuva 500 rs.

Ainda mais. Não contento o tal articulista mascarado com essas decepções, animou-se, sabendo que o meu amigo e major Farrapo, fazendeiro e residente em Campos Novos, estava para ser processado por intrigas politicas, a dirigirse á sua casa, peindol-o que queria ser o seu advogado; porém sahido-lhe os triumphos ás avessas, pois que o major disse-lhe o que nunca este podido das igrejas esperou ouvir, e só fallou local-o de sua casa como quem toca um cão larento.

Quanto ao mais que contra mim diz o mesmo articulista, deixio de responder, por emquanto, até que elle, arruando a cara e vista pesada maxima do estanho com que se acha encoberto, appareça em publico.

Isto posto, senhores redactores, raltero o meu pedido—de inserir esta poucas palavras no seu miú conceituado jornal, com o que me foi grato lhe acará o seu constante leitor.

O advogado, B. Romulo Colônia. Lagos, 28 de Fevereiro.

Não é exazio, em sua integra, o que li no periódico Despertador de 19 do corrente, quanto ao modo por que se dá ter meu escripto entrado na casa, onde reside o Sr. bacharel Honorio; sendo que é aliás verídico que para isso não houve arruamento de porta. Disse em que elle penetrara por uma janela que se achava aberta (por não tel-a de paço), apenas com a valir-je desvia, como ainda assim se conserva. Tão pouco não foi á actividade policial que se deveu essa prisão, porque logo que me constou aquella occorrença, eu mesmo é que fui chamar a esculita que o effectou. Á qual é certo não assisti por me ter demorado na cidade por algum tempo.

E disse queira que d'ora avante desenvolva com effecto a policia essa actividade tão necessaria ao nosso publico, e que assim consiga tambem acabar com essas escuridades. É que como seccas são admittidos entrarem—sem como seccas de paraguayas, como é notorio que por ali se ha, verdadeira perdidão d'elles. Eu mesmo por vezes tenho reclamado de alguns officios da mesma policia, que voltivo suas vistas para estes covis.

Desterro, 22 de Março de 1878. S. L. FALCÃO.

EDITAIS

Prizeo de 30 dias. O fiscal do 2.º districto desta cidade faz publico, que fica marcado o prazo de 30 dias para que todos os proprietarios mandem capturar a frente de seus terrenos, devendo aquelles que possuírem chacaras com cercas de apinhos mandal-as reparar a toda pressa. O contractor será multado em 40 rs. como di-põe o art. 113 do codig de posturas.

Desterro, 9 de Março de 1878.—Francisco da Cunha Silveira, fiscal do 2.º districto.

Thesouraria de fazenda. De orden do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria recebe até o dia 27 do corrente á 1 hora da tarde, propostas e carta fechada para a compra do gain d'este de madeira, que servia no trapicho a alfandega desta capital. Secretario da thesouraria de fazenda de Santa Catarina, em 20 de Março de 1878.—José Pamphilo de L. Figueira, secretario da junia.

DISCLARAÇÃO

CLUB 12 DE AGOSTO. A partida annunciada para hoje, ficou transferida para 25 do corrente. Desterro, 23 de Março de 1878.—Silva Ramos, secretario.

ANNUNCIOS



José Ramos Moreira, D. Catharina Maria de Jesus e Souza, João Carlos de Souza e Severino Antonio Moreira, feridos de profunda dôr pelo passamento de sua esposa, filha, irmã e nora D. Caetana Moreira de Souza Ramos, e gratos ás provas de amizade e condolencia que receberam durante a enfermidade e por occasião do sahimento da mesma finada, vêm, pelo presente, expressar os seus sentimentos de gratidão á todas as pessoas que tanto os honraram com sua presença e serviços nesses trances cruéis.

Deixam de especialisar nomes porque fôrão longo fazi-o.

S. José, 21 de Março de 1878. Joaquim Fernandes Capella, sua esposa D. Theresia Julia Capella, suas filhas, tôra e genro, convidado aos seus parentes e amigos para assistirem á missas que por alma de seu fallecido irmão, conhecido e tiqjagrony mo Fernandes Capella, mandado celebrar, quarta-feira 27 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da V. O. T. do S. Francisco da Penitencia; por cujo acto de caridade e religião de-de já se confessou eterna-mente agradecidos.

AO COMMERCIO

Um moço del'ôbô conducta recem-chegado a esta provincia, offerece-se para caixeiro de qualquer casa commercia; tem pratica de loja de fazendas, arraz e de tecidos e melhadros, ferragens e louça. Quem precisar de seus prestimos dirija-se á rua de Marins Dama n. 67.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, locacionando retirar-se da freguezia de Santo Antonio, vende uma boa morada de casa, com trinta e tres annos, assim como o negocio d'ella existente, de tecidos e melhadros.

Reza por isso a seus devedores o favor de virem saldar suas contas, para que possa tambem satisfazer aos seus credores.—Hermogenes d'Araujo Bastião. 2-1

Vende-se

as casas n. 11 e 48, a primeira na rua Aurora, e a segunda na da Constituição, nesta cidade. 6-1

VENDE-SE

uma campes e malhas com duas e meia leguas de frente e duas e meia de fundo, pouco mais ou menos, no lugar de Comandante, e Guardião-mór e na freguezia de Curitibaanos, muito suprieiro para estabelecer uma fazenda de criar, com as divinas seguintes: por um lado com a fazenda da viúva e herdeiros de José Castello de Mello, por legados e herdeiros fortes, e por outro com terras de Lúcio José dos Santos, por legados, herdeiros e restitugas fortes, pelas fundas com o rio das Correntes e pela frente com o rio das Pedras; tem boas lavadeiras quasi fechadas por natureza; para tratar nos Curitibaanos com o Sr. capitão Antonio Raimon de Amorim, em Lagos com o Sr. Joaquim Antonio Areal, sendo aliado com o abaixo assignado.—Antonio J.onymo da Silva Junior. 10-1

Medicamentos Homoeopaticos

Medicamentos Simetricos de Dr. Burgraveo. Chegadas recentes do Porto para a pharmacia de LUIZ HORN de C. RUA AUGUSTA N. 9.

Febres Intermitentes

Estes dois medicamentos curam radicalmente esta grave enfermidade, actualmente tão desenvolvida em nós, sem dar lugar aos desarranjos physiologicos resultantes de outras preparações. Vende-se unicamente na pharmacia de LUIZ HORN de C. Rua Augusta, 9.



# Novo estabelecimento de fazendas

## DE J. BRANDÃO & C.<sup>a</sup>

30 RUA DO PRINCIPE 30

Os proprietários deste estabelecimento participão ao respeitavel publico que, pelo ultimo paquete, hão recebido um grande, bonito e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e gostos, as quaes vendem por preços muito commodos.

É NA RUA DO PRINCIPE N. 30 ANTIGA CASA

DE EDUARDO LUBBERS

# THEATRO SANTA IZABEL

## COMPANHIA DRAMATICA EMPREZA M. W. COMSETT

HOJE 24 DE MARÇO

Subirá a scena o importante drama phantastico de grande espectáculo, crado de musica, em 1 prologo e 4 actos divididos em 8 quadros, dos distinctos autores Furtado Coelho e Joaquim Serra, intitulado:

# O REMORSO VIVO

PERSONAGENS:

Oscar Werner	Sr. Continho
O cura Freitag	« Lopes
Gustavo Waldau	« Castro
A Sombra do Remorso	« Fonseca
O Sombra de Stollberg	« Lopes
O barão de Grenier	« Cypriano
O major de Guizow	« Araujo
O cavalheiro Bruno de Berneck	« Vianna
Hoffmann	« Avillez
Mayer	« Xavier
Mueller	« Vieira
Antonio	« Claudio
Um Gnomo	« N. N.
Uma Hamadríade	D. Carolina
Maria Weber	« Damethilde
Gretchen	« »
Gertrudes Freitag	« Violento
Uma Oadina	« Thereza
Martha	« Carolina

Espiritos, aldeãos, criados, etc.

A acção passa-se na cidade de Coblentz (Prússia) e seus arredores. O prologo em 1850. Os 4 actos em 1865.

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas	8\$000
Idem " 5 "	10\$000
Platée	2\$000
Galeria	1\$000

N. B.—A Empreza roga ás Eximas. familias e todos os senhores espadadores virem para o theatro mais cedo, pois, em consequencia de ser muito grande o drama resolveu começar antes das horas do costume.

As 7 3/4 com ponto

Os bilhetes vende-se na loja do Sr. Emilio Becker.

# CIRCO CERINO

RUA DA CARIOCA EM FRENTE Á LOJA — LEALDADE —

# HOJE HOJE

24 DE MARÇO

(Si o tempo permittir)

GRANDE E VARIADA FUNÇÃO

## Exercícios equestres, gymnasticos, acrobaticos e mimicos

Começará ás 5 horas

## PILULAS REGULADORAS DO DR. RADWAY.

Composta do extracto de vegetaes, purificação do sangue, regulão do figado, expulção do systema todos os humores acres.

Uma unica pillula do Dr. Radway contém maior porção do principio activo do figado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos da massa-azul ou que 4 ou 6 das pillulas catharticas ou purgativas que por ahí se vendem sob diversos nomes. Verdadero conforto para os idosos, outras pessoas accommodadas de constipações e paralytia dos intestinos

A regular evacuação é garantido com o emprego de 1 a 3 pillulas todos os dias. Pessoas ha que, vindo-se obrigada, ao emprego de clisteres durante 20 an-

nos, a defeito de uma função natural foram curadas com poucas doses de pillulas do Dr. Radway. AS PILLULAS DO DR. RADWAY curam todas as infirmitades do estomago, figado, intestinos, rins, bexiga, affecções nervosas, dor de do cabeça, constipações ou prisões de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febre biliosa, inflamações, de intestinos, ha morrhoides e todos os desarranjos diuvisores internas. De uma a seis caixinhas garantem effectuar uma cura positiva. Não contém mercúrio nem mineraes e são compostas puramente de vegetaes com excelsito de drogas destruidoras. (Cuidado que ha falsificações.) Cada caixinha \$1000.—(Deposito geral.— Rua do Visconde de Inhauna n. 44, antiga dos Pescadores ). Santa Catharina PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.<sup>a</sup> 9 Rua Augusta 9

# O ROMANCEIRO

Publicação semanal de romances, originados ou traduzidos dos melhores autores; em formato grande a duas columnas com 16 paginas. ASSIGNATURAS ADIANTADAS Por semestre 5\$000 — Por anno 10\$000 A importancia das assignaturas podem ser remetidas em carta registrada com declaração de valor á

# IMPRESSA INDUSTRIAL

20 RUA NOVA DO OUVIDOR 20 RIO DE JANEIRO

## ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Com o numero passado —37— entrou a ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA n'uma nova phasa de existencia. Procurando um meio de tornal-a a mais barata e popular das publicações cingentes conservando-lhe entretanto o culto sumamente artistico, e, ao mesmo tempo querendo diminuir os extrativos pelo correio, visto que a remessa em lugar de duas vezes se fará de ora em diante uma só vez por mez, — os editores resolverão converter esta tão conhecida e afamada publicação na presente revista mensal.

Como larga compensação feita aos assignatarios, cada numero conterá 20 PAGINAS DE TEXTO E GRAVURAS N'UMA

## CAPA ILUSTRADA

Propoz a assignatura SENÃO NITHEROY CORTE E NITHEROY De 20\$ a 14\$ reis por anno PARA AS PROVINCIAS De 22\$ a 15\$ por anno

Por preço tão diminuto e com o augmento consideravel do texto, que será o mais variado possível, terio os leitores a MELHOR DAS PUBLICAÇÕES nacionaes illustradas, com a qual nenhuma outra poderá competir, e levará sobre outras semelhantes revisitas a vantagem de dar noticias mais recentes e artigos devidos á nata dos escriptores nacionaes, sendo ella publicada e impressa no país.

## VENDE-SE

um piano ingloz, novo; para irarar na rua Augusta n. 14 escriptorio de Nolla & C.

Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 36 em Paris.—Participando aos nossos leitores que, durante a sua estada em Paris, poderão ler o nosso jornal em casa de nossos correspondentes, tambem é de nosso dever dizer-lhes quaes os serviços que esses Srs. lhes poderão prestar.

1.° Todos aquelles que quizerem, poderão dar suas orleas para que suas cartas lhes sejam dirigidas para casa dos Srs. Gallien & Prince, que se entregará á propria pessoa, á chegada de cada vapor.

2.° Estas pessoas poderão assignar seus nomes e moradas num livro especial que poderá ser consultado, quando quizerem saber a moradia de seus compatriotas chegados em França antes ou depois um dos outros.

3.° As pessoas que tiverem valores em seu poder e não quizerem se expor nos riscos dos bancos poderão deposital-os com toda a confiança na caixa dos Srs. Gallien & Prince. Ser-lhe-ão restituídos por partes ou todo, á vontade do depositario.

4.° Os negociantes, industrios ou particulares que quizerem aproveitar da sua estada em Paris para fazer suas compras, poderão consultar os Srs. Gallien & Prince que lhes darão todos os esclarecimentos e expliações que desejarem.

5.° Emfim, nossos correspondentes de Paris, poderão sen estabelecimento á disposição de nossos compatriotas: solho-se no caso de presia todos os serviços que lhes foram pedidos.

Podemos certificar que todos os nossos compatriotas que se apresentarem de nossa parte aos Srs. Gallien & Prince serão recebidos com a maior urbanidade. Desde já, pomos á disposição de todas as pessoas que nos pedirem, uma carta de recommendação e de introdução para os nossos amigos de Paris.

## AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Profissionais em artes, letras e sciencias, de Clero, Medecinas, Medicos, Cirurgiãos, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o Prêmio e diploma de Doutor em Sciencias, podem dirigir-se a MEDICOS, rua de St. J. de St. J. (Leprieux) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

## DESCOBERTA

UMA ASTHMA SUFICAZIA & TOSSE COM O PÓ DO DR. CLERY Descoberto em Santa Catharina, de EDUARDO OTTO HORN

# GALLIEN & PRINCE

NEGOCIANT'S—COMMISSIONARIOS

AGENTES DE PUBLICIDADE PARIS. — 36, RUA DE LAFAYETTE, 36. — PARIS

Encargados de fazer publicar em todo o mundo a publicidade e principalmente todos aquelles que tem o nome ou o cartão do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MAQUINAS DE TODA A SCRITA.	JOIAS E ORNAMENTOS.
ALUMINIO.	CARBÃO.	RELOGIOS.
VINOS E CERVEZAS.	GRANIS E MARBRES.	LANTERNAS.
MASSAS CUSTICAS E FERRAMENTAS.	MASSAS E FERRIMENTAS.	MOBILIAS.
TRAFLETES.	MAIS DE TITANIO.	TRAFLETES.
BURNAS A VAPOR.	VINOS, FRANGOS.	LITROS.
MAQUINAS DE IMPRIMA.	BRANCO.	ETC., ETC.

Venda de todos os mercaderias mundadas em consequença.

A Casa GALLIEN & PRINCE faz aos seus constituintes todos os descontos dos fabricas, e recebe uma taxa modesta, quando os pedidos são acompanhados de uma cheque sobre a França, feita com o Belgica ou de uma remessa de mercaderias da mesma especie. A quem pedir por carta fechada, manda-se todos os esclarecimentos e o catalogo das mercaderias á disposição.

Durante a Exposição de 1878, esta casa poderá ser lida em casa dos Srs. GALLIEN & PRINCE, 36, rua de Lafayette 36, PARIS.

AVISO: As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para fazer relações com a Casa GALLIEN & PRINCE podem fazer-se recommendar tanto pelos correspondentes da casa como por carta fechada, sendo pelo tanto honorarios que estiverem em relação directas com os constituintes da casa.

# PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIE, tratado a Lapa de Paris

Contra os HUMORES VISCOSOS, os Febres, os Espasmos, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemias, os Doenças da Gula, do estomago, do hepato, dos intestinos, contra a Chazera mercuria, etc.

ESTAS PILULAS SAO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMACIEN UNICO PROPRIETARIO DA VERDADEIRA FORMULA PARIS, 6, rua de Grenelle-Saint-Germain, 6, PARIS.

Estas Pillulas vendem-se em todas as Pharmacias e lojas de medicina. Para mais informações, escreva para o Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

# XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Indicações: Este xarope lenitivo peitoral é muito útil para os casos de tosse, como sendo um específico lenitivo contra os CONSTIPADOS, para os nervosos, para os resfriados, para os asmaticos, etc.

O Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina, tem a honra de recomendar este xarope lenitivo peitoral a todos os doentes que se apresentarem a elle para ser prescripto.

# XAROPE DE BLAYN

Este medicamento é de um poder especifico, applicavel em todos os casos de tosse, como sendo um específico lenitivo contra os CONSTIPADOS, para os nervosos, para os resfriados, para os asmaticos, etc.

O Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina, tem a honra de recomendar este xarope lenitivo peitoral a todos os doentes que se apresentarem a elle para ser prescripto.

# GOTTAS CONCENTRADAS E COUDRA

Estas gottas concentradas são muito úteis para os casos de tosse, como sendo um específico lenitivo contra os CONSTIPADOS, para os nervosos, para os resfriados, para os asmaticos, etc.

O Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina, tem a honra de recomendar estas gottas concentradas a todos os doentes que se apresentarem a elle para ser prescripto.

# ARTIGOS RECOMENDADOS

AGUA DIVINA para a tosse e para a tosse. CLEGGONI para a tosse e para a tosse. ELIXIR DENTIFRICO para a tosse e para a tosse. VINAGRE DE VIOLETA para a tosse e para a tosse. SABÃO DE LACTEIA para a tosse e para a tosse.

ENTRE ARTIGOS AGUARDAR NA TABARENA PARIS, 13, rue d'Enghien, 13, PARIS

Deposito em Santa Catharina, Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta.

# PILULAS DEHAUT

Para o mal, e mais seguro e mais agradável dos purgantes, porque, tirando os humores alimentares e biliosos, satisficantes, não causam repugnancia e são perfeitamente tolerados.

Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

# VELOUTINE

he uma espécie de PÓS DE FLOR DE ARROZ. É muito agradável e muito agradável. Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

# XAROPE - MASSA - BERTHE COM CODEINA

O xarope de codeina, depois de ser prescripto, é muito útil para os casos de tosse, como sendo um específico lenitivo contra os CONSTIPADOS, para os nervosos, para os resfriados, para os asmaticos, etc.

O Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina, tem a honra de recomendar este xarope lenitivo peitoral a todos os doentes que se apresentarem a elle para ser prescripto.

# MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITO DE SODA. OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO DE SODA. DE SODA E DE FERRO.

Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

# MEDICAMENTO

ANTI-GOTTAS E ANTI-HEMATICAL do Dr. LAVILLE

Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

# ANTI-GOTTAS E ANTI-HEMATICAL

do Dr. LAVILLE. Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.

Pharmacia de LUIZ EDUARDO OTTO HORN, 9, Rua Augusta, Santa Catharina.